

Quem são os candidatos que possuem ligação com a região

Ao menos 72 nomes das cidades daqui concorrem a deputado

Juliano Piasentin

juliano.piasentin@gruposinos.com.br

Com o início do horário eleitoral nesta sexta-feira (28), os eleitores vão conhecer melhor os candidatos à Assembleia Legislativa e à Câmara dos Deputados. Na televisão, as propagandas gratuitas ocorrem no início da tarde (13 horas) e noite (20h30), enquanto no rádio as inserções serão no início da manhã (7 horas) e ao meio-dia.

Em 2026, são 541 postulantes a deputado estadual e 457 a deputado federal em todo o Rio Grande do Sul. Na região de abrangência do Grupo Sinos, com-

posta por municípios do Vale do Sinos, Vale do Paranhana, Vale do Caí, Serra e Litoral Norte, 72 candidaturas foram registradas no Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

Visando confirmar a ligação eleitoral com a região, a reportagem consultou dados no portal DivulgaCand, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e com os partidos nos quais os políticos estão filiados.

Na consulta, Novo Hamburgo é a cidade com maior número de candidatos: 12. Na sequência aparece Canoas, com 11. São Leopoldo tem sete e Montenegro, seis representantes.

TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL



Parlamentares serão eleitos na votação de 4 de outubro

Conheça os candidatos à Assembleia e à Câmara

Campo Bom

Deputado Estadual:

Luciano Orsi (PDT - 12222) e Marco Orsi (PL - 22500)

Deputado Federal: Cleber Nunes (MDB - 1523) e Faisal Karam (Republicanos - 1020)

Canoas

Deputado Estadual: Eric Douglas (União Brasil - 44777), Larissa Rodrigues (PL - 22020), Márcio Freitas (MDB - 15915), Maria Eunice (PT - 13513) e Nilce (PL - 22111)

Deputado Federal: Busato (União Brasil - 4444), Cris Moraes (PV - 4343), Dr. Vini Conejo (Podemos - 2006), Jurandir Maciel (Republicanos - 1074), Mossini (Republicanos - 1068) e Simone Sabin (Avante - 7001)

Estância Velha

Deputado Estadual: Ivete Grade (Podemos - 20100)

Deputado Federal: Rosane Nascimento (PT - 1301) e Serjão Carreteiro (PL - 2250)

Feliz

Deputado Estadual: Dirceu Quadros (PL - 22700)

Gramado

Deputado Estadual: Dra. Maria de Fátima (Republicanos - 10510),

Gaúcho da Neve (PL - 22033) e Professor Constantino (MDB - 15333)

Deputado Federal: Yagor Vieira (Missão - 1454)

Igrejinha

Deputado Estadual: Joel Wilhelm (PP - 11000)

Imbé

Deputado Estadual: Humberto Matos (PCdoB - 6005) e Sora Ju (Psol - 50333)

Deputado Federal: Patricia Becker (PV - 4300)

Ivoti

Deputado Estadual: Martin Kalkmann (Novo - 30311)

Deputado Federal: Maria de Lurdes Bauermann (Republicanos - 1050)

Montenegro

Deputado Estadual: Airtom Lima (Republicanos - 10444), Grazy de Oyá (MDB - 15007) e Talis Ferreira (Podemos - 20888)

Deputado Federal: Clau Eberhardt (PDT - 1240), Fabrícia Souza (Republicanos - 1077) e Tita Dias (Novo - 3055)

Nova Petrópolis

Deputado Estadual: Elton Weber (PSD - 55120)

Deputado Federal: Inspetor Robison

(Republicanos - 1025)

Nova Santa Rita

Deputado Estadual: Eliel Alves (PL - 22200)

Deputado Federal: Marcon (PT - 1355)

Novo Hamburgo

Deputado Estadual: Delegado Zucco (Republicanos - 10222), Gaúcho da Geral (PP - 11555), Preto Kayser (Novo - 30555), Tânia da Silva (MDB - 15615) e Vinícius Bondan (PSB - 40004)

Deputado Federal: Eliton Ávila (Podemos - 2000), Fátima Daudt (MDB - 1530), Fufa Azevedo (PT - 1377), Lídio Silva (PDT - 1231), Lucas Redecker (PSD - 5511), Naiton Gama (PT - 1330) e Patricia Beck (PP - 1155)

Parobé

Deputado Estadual: Diego Picucha (PDT - 12900)

Portão

Deputado Estadual: Leco Argenta (MDB - 15456)

São Leopoldo

Deputado Estadual: Adriana Leite (PL - 22223), José Nunes (PDT - 1269) Marcelo Pitol (PSD - 55001), Miguel Rossetto (PT - 13000) e Pederssetti (PP - 11007)

Deputado Federal:

Ary Vanazzi (PT - 1399), José Nunes (PDT - 1269) e Simone Dutra (Republicanos - 1000)

São Sebastião do Caí

Deputado Federal: Éder Azeredo e Canhão do Vale (Republicanos - 1080)

Sapiranga

Deputado Estadual: Nelson Spolaor (PT - 13999)

Deputado Federal: Corinha Molling (Podemos - 2011)

Sapucaia do Sul

Deputado Estadual: Charles Andrade (PL - 22202) e Volmir Rodrigues Gordo (PP - 11234)

Deputado Federal: Keli Dias (PL - 2202)

Tramandaí

Deputado Estadual: Alex Guatimosin (PSDB - 45333)

Deputado Federal: Professora Catia Colombo (PSD - 5533)

Três Coroas

Deputado Estadual: Lucas de Freitas (PL - 22722) e Rogério Grade, Chéio (MDB - 1559)

Vale Real

Deputado Federal: Isabel Staudt (PSDB - 4520) e Katia Kaspary (PL - 2226)

Daniel Scola

abcmails.com.br/danielscola

danielscola1401@gmail.com

@danielscola no Instagram



O papel do vice

O vice não exerce papel meramente figurativo. Ele é essencial na articulação política, nas relações com outros poderes, assume o cargo de governador em exercício e pode até assumir interinamente caso o governador se afaste. Ele também pode assumir uma secretaria. Os candidatos a vice na eleição para o governo nesta campanha não são coadjuvantes, são também protagonistas. Gabriel Souza conta com Ernani Polo, ex-secretário e ex-deputado, que conhece bem o interior e homem de confiança do governador, o principal avalista da campanha medebista. Luciano Zucco tem como vice Silvana Covatti, esposa do ex-deputado Wilson Covatti que é muito popular no interior. Ela é filiada ao Progressistas, partido que governa 165 prefeituras. Juliana Brizola conta com Edegar Pretto (PT), com ampla experiência política, foi deputado e presidente da Assembleia Legislativa. Por fim, Cláudio Diaz é o braço direito de Marcelo Maranata. Pouco conhecido do público geral, mas é figura conhecida no meio político, foi secretário de Yeda Crusius.

Relações harmônicas

Rossetto foi vice de Olívio (1998-2002). Hohlfeldt de Rigotto (2004-2008). Mas a relação de confiança mais marcante foi de Leite e Ranolfo (2019-2022). Em março de 2022, Leite renunciou ao cargo para tentar uma indicação à presidência. Ranolfo assumiu e deu prosseguimento à gestão Leite. Sua fidelidade foi compensada mais tarde com a indicação para ser diretor do BRDE.

Relações conflituosas

Em matéria de beligerância, ninguém supera a conflituosa relação entre Yeda Crusius e Paulo Afonso Feijó. Os dois romperam antes da posse. Durante a campanha, Yeda prometeu não aumentar impostos. Durante a transição, pouco antes de assumir, ela percebeu que não teria saída: o aumento de ICMS era necessário. Como o reajuste da alíquota prevê a anualidade, ou seja, para valer precisa ser aprovado no governo anterior, pediu que o então governador Germano Rigotto enviasse o projeto para votação. Feijó foi pessoalmente à assembleia no dia da apreciação para se opor à proposta. A ideia foi sepultada e daí pra frente as rusgas entre eles só aumentaram. Na cerimônia de posse, os dois mal se olharam. A relação ficou ainda pior quando Feijó acusou o ex-marido de Yeda de fazer caixa dois na campanha e revelar gravações feitas sem autorização judicial que mostravam como era a distribuição de cargos.

Mandato pela metade

Numa eventual reforma política, deveria ser proibida a renúncia ao cargo antes de quatro anos. Isso já aconteceu. Em 2002, Tarso Genro deixou a prefeitura de Porto Alegre, que havia assumido dois anos antes, para disputar a eleição ao governo. Em 2010, foi a vez de José Fogaça. Ele renunciou ao cargo no meio do mandato, para ser candidato ao governo do Estado. Essa atitude enganou o eleitor, que votou no político para exercer o cargo por quatro anos.

Campanha necessária

Mais do que nunca, a campanha que será lançada hoje em Porto Alegre pela OAB/RS em parceria com Justiça Eleitoral intitulada "Voto não tem preço, voto tem consequência" é um alerta para os eleitores sobre a importância do voto. Num ambiente tão belicoso turbado por imagens geradas por Inteligência Artificial que servem, muitas vezes para manipular o eleitor, a campanha é extremamente salutar